



TEXTO BÍBLICO: (Isaías 6.1-8) No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor. Ele estava sentado em um trono alto, e a borda de seu manto enchia o templo. Acima dele havia serafins, cada um com seis asas: com duas asas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Diziam em alta voz uns aos outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia de sua glória!" Suas vozes sacudiam o templo até os alicerces, e todo o edifício estava cheio de fumaça. Então eu disse: "Estou perdido! É o meu fim, pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de pessoas de lábios impuros. Meus olhos, porém, viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!". Então um dos serafins voou em minha direção, trazendo uma brasa ardente que ele havia tirado do altar com uma tenaz. Tocou meus lábios com a brasa e disse: "Veja, esta brasa tocou seus lábios. Sua culpa foi removida, e seus pecados foram perdoados". Então ouvi o Senhor perguntar: "Quem enviarei como mensageiro a este povo? Quem irá por nós?". E eu respondi: "Aqui estou; envia-me".

Nesse último domingo tivemos um culto missionário, onde celebramos ao Senhor pelas várias formas que a IGREJA tem de cumprir a sua missão. No sábado, estivemos todos juntos na comunidade de Lagoa das Garças, levando o amor de Deus através da pregação do evangelho e de várias ações que pudessem abençoar aquele local. Tivemos também o testemunho dos três jovens que fizeram uma ação específica no interior do Maranhão, e por fim, fomos ministrados através da vida da missionária Cristina, que pôde nos apresentar os desafios sociais e culturais do norte do nosso país e trazer uma palavra de Deus sobre chamado.

E é exatamente nessa palavra ministrada que teremos nossa lição, baseada no texto lido de Isaías 6.1-8.

O PROCESSO DO NOSSO CHAMADO

1. É preciso olhar para DEUS

O processo que o texto nos traz na vida do profeta Isaías começa relatando que ele estava passando por um momento difícil. Ele diz: *"No ano em que o rei Uzias morreu"*. A morte do rei traz um grande impacto na vida de todo o povo, e mais ainda na do profeta, que fazia parte da família real. Isaías estava triste, até porque alinhado a tudo isso, o povo de Israel estava vivendo um tempo sombrio de pecado, corrupção e idolatria. Esse cenário estava trazendo tristeza e revolta ao profeta que no capítulo 5 apresentou uma dura mensagem contra aquela realidade.

E é nesse contexto que Isaías escolhe ir para o templo. Ele está à procura do Senhor para poder consolar e fortalecer seu coração. Todos nós buscamos a Deus nos momentos difíceis da nossa vida. Muitas vezes pessoas se afastam da igreja e não vão mais aos cultos. Ai um grande problema surge e de repente essas pessoas voltam, na esperança de poderem ouvir a voz do Pai e receberem Dele auxílio. O texto vai dizer que Isaías entrou naquele templo focado em encontrar ao Senhor. Ele direciona sua visão e tem uma experiência sobrenatural. Ele não está focado nas pessoas, na estrutura, nas paredes ou na arrumação. O seu olhar procura unicamente o Senhor. E com esse coração, ele então é contemplado por uma visão divina, da grandeza e santidade de Deus. Muitas vezes não conseguimos ver a Deus porque o nosso olhar está direcionado para outras coisas. Olhamos para as cores, as roupas, as pessoas e as coisas. Dessa forma nunca veremos a Deus. É preciso um coração humilde e sincero, desejoso de buscar ao Senhor verdadeiramente. Para esses, o Pai sempre se revelará. Salmos 51.17 diz: *"O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus"*.

- **Como tem sido suas experiências nos cultos? Você tem sentido verdadeiramente a presença do Senhor?**



2. É preciso olhar para si mesmo

É interessante observar no texto que, depois da experiência de ver a grandeza e a santidade de Deus, Isaías não direciona seu olhar para fora, mas pelo contrário, ele olha para dentro de si. A Palavra de Deus sempre será um espelho que revela verdadeiramente quem somos. Ela não nos leva a olhar os erros dos outros, mas os nossos próprios. Isaías, diante daquele cenário, fica em desespero por conta do seu pecado. Ele se vê tão sujo diante da santidade de Deus que acha que vai morrer. Ele diz: *"Estou perdido! É o meu fim, pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de pessoas de lábios impuros"*.

O homem sem Deus está numa condição de depravação total. Todos pecaram e precisam da graça e do perdão purificador do Senhor Jesus. O homem salvo é justificado através do sacrifício da cruz. Quando somos capazes de enxergar e reconhecer o tamanho do nosso pecado, também somos capazes de reconhecer o tamanho do amor de Deus e do sacrifício de Jesus Cristo. O texto nos revela que diante da sua condição, Deus não mata Isaías. Muito pelo contrário, Ele o dá vida, através da purificação do seu pecado. O toque do Senhor nos dá vida nova sem o poder do pecado sobre nós. É a brasa do altar do Senhor que nos limpa e nos purifica.

- ***Que avaliação você faz de si mesmo? Qual o impacto da Cruz de Cristo na sua vida?***

3. É preciso olhar para o mundo

Quem olha para Deus, e depois reconhece quem verdadeiramente é, está pronto para olhar o mundo ao redor. Quem olha para dentro de si com verdade é capaz de olhar para o outro com amor. Depois da experiência com Deus e do reconhecimento e perdão dos seus pecados, Isaías foi capaz de ouvir a voz do Senhor chamando para a missão de transformar o mundo. Muitas vezes não ouvimos essa voz e vivemos desconectados do nosso chamado porque não temos uma vida íntima com Deus e o pecado ainda faz parte integrante da nossa vida. Você não pode limpar os outros se ainda está completamente sujo de lama.

O mundo que vivemos está perdido e sujo com as maiores impurezas que o pecado pode provocar. Todos estão chocados com as reportagens que estão surgindo sobre a Ilha de Marajó e o nível de exploração sexual infantil daquele lugar. Mas isso acontece no mundo todo. São vidas, crianças e adultos, que estão sendo destruídas pelas drogas, promiscuidade, violência e tantas outras coisas. São comunidades carentes e esquecidas pelas autoridades. É só olhar com o coração sensível, e ouvir a voz de Deus assim como foi para o profeta Isaías: "QUEM ENVIAREI? QUEM IRÁ POR NÓS?"

A voz de Deus clama por corações disponíveis a dizer sim ao Seu chamado. Isaías disse *"Eis-me aqui, envia-me"*. Qual será a sua resposta? O que você fará diante da realidade daqueles que estão ao seu redor? Que como Igreja e povo de Deus, possamos assumir o compromisso para cumprir a missão de entregar o remédio do evangelho para esse mundo que está morrendo doente.

Ore para que nossa Igreja desperte um espírito cada vez mais missionário. Que possamos fazer mais, investir mais e enviar mais pessoas para essa obra.

Seja um contribuinte fiel: **ChavePIX (CNPJ) – 11.357.423/0001-80 Banco Itaú AG 16318 C/C00029-3**